ATA n. 1/2025

Aos **nove dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e cinco**, na Casa das Artes Martins da Costa, realizou-se uma **reunião ordinária** a que estiveram presentes o Senhor Presidente, Álvaro Gil Ferreira Martins Coimbra, a Senhora Vice-Presidente, Magda Alexandra Maia Rodrigues, e os(as) Senhores(as) Vereadores(as), Carlos Manuel Santos Sousa, António José de Magalhães Cardoso, Sandra Margarida Ralha da Silva e Pedro João Soares Assunção.----------

Secretariou a reunião a Assistente Técnica Rosa Maria Martins Henriques.----------

O Senhor Presidente declarou aberta a reunião quando eram quinze horas.---------- -

O Executivo deliberou, por unanimidade, considerar justificada a falta do Senhor Vereador João Filipe Martins Azadinho Cordeiro, tendo em conta os motivos apresentados.

Da presente reunião constam os seguintes pontos: ----------

I

Intervenção do Público

II

Período de Antes da Ordem do Dia

1. Intervenção do Presidente da Câmara. ----------

2. Intervenção da Vereação. ----------

3. Discussão e votação das atas n.º 23 e 24, de 17 e 27 de dezembro de 2024. ----------

III

Período da Ordem do Dia

1 - DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA ----------

1.1 Situação de Tesouraria.----------

1.2 Declaração de Pagamentos, Recebimentos em Atraso e Compromissos Plurianuais em 31/12/2024. ----------

1.3 Proposta de Fixação do Montante Máximo com Encargos, previstos no n.º 2, do artigo 5º, do Decreto-Lei n.º 209/2009, de 3 de setembro.----------

1.4 Aprovação de quotizações das Associações de Municípios e Associações de Desenvolvimento Regional, referente a 2025. ----------

1.5 Conhecimento das alterações n.º 28/2024 e n.º 1/2025 ao Orçamento e Grandes Opções do Plano. ----------

1.6 Ratificação de pagamento de quota à Charte Européenne des Abbayes et Sites cisteciens. ---------

1.7 Abertura de Procedimento Concursal Comum para Recrutamento de um Técnico Superior na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, a afetar à Divisão de Gestão, Planeamento Urbanístico e Obras Públicas. ----------

2 – DIVISÂO DE TURISMO E CULTURA ----------

2.1 Transferência de verba no âmbito do Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo: ----------

2.1.1 Rancho Folclórico e Etnográfico do Zagalho e Vale do Conde em apoio a deslocações. ----------

3 - DIVISÃO DE GESTÃO, PLANEAMENTO URBANÍSTICO E OBRAS PÚBLICAS ----------

3.1 Processo nº 12/2024/24/0 – Nelson Vilas dos Santos – Lorvão – Benefícios Fiscais no âmbito de localização Imóvel em ARU. ----------

3.2 Processo 01-191/1990 – Alexandra Margarida Rodrigues Santos – Roxo – Compensação monetária para dispensa de dotação de lugares de estacionamento. ----------

3.3 Parecer a emitir por parte da Câmara Municipal relativamente ao Programa Regional de Ordenamento do Território – PROT Centro. ----------

3.4 BNAUT – Apartamentos de transição em Chelo – Ratificação do Despacho do Senhor Vereador das Obras Municipais. ----------

3.5 Listagem de atos praticados no âmbito da Gestão Urbanística. ----------

I

INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Senhor António Costa, residente em Porto da Raiva ----------

Deslocou-se à reunião para expor dois assuntos, começando por se referir ao Veterinário Municipal. Questionou sobre o que faz na Câmara Municipal e se é verdadeiramente veterinário. ----------

Em segundo lugar pretende saber o ponto de situação do acesso à sua habitação, que se localiza do lado direito do IP3, sentido Coimbra / Viseu e referiu que existe um projeto, das Infraestruturas de Portugal, de que tem uma cópia, que exibe.----------

Deu ainda conhecimento de um ofício, redigido pelo Senhor ex-Comandante dos Bombeiros Voluntários de Penacova, sobre este seu problema, então remetido ao ex-Presidente da Câmara de Penacova. O atual Presidente também já tem conhecimento da mesma carta, que teve ocasião de lhe enviar, alertando para os problemas que se colocam em termos de acessibilidades. ----------

Sobre as questões relacionadas com o Veterinário Municipal, teve algumas situações em que solicitou a sua intervenção, designadamente propagação de pulgas causada pelos gatos de um vizinho, que comunicou por escrito em 28/10/2024, mas até hoje este nada fez. Ainda uma doença nos frangos, em que o Veterinário Municipal lhe respondeu que devia dirigir-se à Direção Geral de Alimentação e Veterinária e preocupou-se mais em saber se estavam legais. Mas como desta entidade responderam que ele devia ir ver os animais, chegado ao local disse que precisavam de um tratamento, mas não sabia qual, teria de ir à Cooperativa de Vila Nova de Poiares ou Arganil. ----------

Outra situação que ocorreu há algum tempo teve a ver com umas ovelhas que lhe morreram. O Veterinário deslocou-se ao local quando foi para as alagar, nem sequer as viu, mas escreveu que elas não estavam brincadas. ----------

Portanto, como contribuinte julga que tem o direito de questionar se ele é mesmo Veterinário. ----------

Senhor Presidente da Câmara ----------

Relativamente às questões colocadas, informou que vão confrontar o Senhor Veterinário com as situações que acabou de expor, para saber o que tem a dizer. ----------

O **Senhor António Costa** disse ainda que aquando dos incêndios de 2017, a Câmara Municipal mando-o ir ver os seus animais. Disse-lhe que estavam todos bem, mas que se precisasse de alguma coisa voltava lá depois da hora de serviço. ----------

Senhor Presidente da Câmara ----------

Reafirmou que em relação ao Senhor Veterinário vão questionar por que razão demorou tanto tempo a responder ao requerimento de 28 de outubro e tentar apurar o que se passa. Se realmente é como referiu, a resposta já devia ter sido dada e mobilizado para o local.----------

Em relação ao acesso do Porto da Raiva, as plantas que apresentou certamente são antigas e não as conhece. ----------

Quanto ao acesso alternativo a essa margem do IP3, estiveram no local com a Engenharia do Exército, na tentativa de encontrar soluções para melhorar e alargar o caminho, contudo ainda não foi tomada nenhuma decisão. Sabem que o problema existe, há um acesso pavimentado que de facto devia ter mais largura, mas para já não pode apontar uma data para essa intervenção. ----------

Senhor Vereador António José de Magalhães Cardoso ----------

Destacou que os elementos apresentados pelo Senhor António Costa, para si não são novidade, já que pertencem ao estudo de impacto ambiental da duplicação e requalificação do IP3 e na altura fez parte da comissão de avaliação, muito antes de ser Vereador nesta Câmara Municipal, em 2020. ------

O que consta nesse desenho são as obrigações que a Infraestruturas de Portugal se autoestabelecia, a si própria, que depois teve declaração de impacto ambiental favorável, para resolver estes problemas de desencravamento. Sendo que, por exemplo um outro assunto que conhece relativamente bem, é na entrada do Cunhedo, onde tinha dois parques de estacionamento na DIA. O primeiro foi o privado que teve de o fazer e o segundo tem pareceres desfavoráveis de sete entidades. Ou seja, apesar de estar numa declaração de impacto ambiental e ser mandatória, teve parecer desfavorável.----------

Nestes desenhos consta um acesso, que foram ver com a Engenharia Militar, que atravessa uma linha de água. Portanto também é Reserva Agrícola Nacional e teve parecer desfavorável dessa entidade. ----------

Isto não significa que fosse irrevisível, mas sublinha, era um acesso alternativo que ligava os dois lados do Porto da Raiva, mas a ser executado pela Infraestruturas de Portugal, no âmbito da obra de requalificação do IP3.----------

Há outro acesso, feito por um privado, mas com muitas dificuldades com a Infraestruturas de Portugal, até com um processo de contraordenação, que foi efetuado aquando do fecho do IP3, para remoção do penedo na encosta da Atalhada.----------

Falta executar uma parte desse caminho, que curiosamente neste desenho também não liga ao ramal de Paredes e só assim faria sentido. Permitia aos moradores dessa margem do IP3 circular pelo caminho que se situa entre Lavradio e Paredes e este seria a saída, mas simplesmente esta entidade não executa o que resultou do estudo que mandou fazer e as decisões de membro do Governo, que são mandatórias, como até arranja problemas quando um privado o faz. ----------

O privado fez esse pedido, para ter acesso às árvores que estavam a cair sobre o IP3, naturalmente com algum rendimento da madeira, porém as dificuldades foram enormes e hoje o caminho já deve estar intransitável. E, como disse, faltam os últimos quarenta metros, que neste estudo também não liga ao ramal de Paredes, como faria sentido. ----------

Senhor Presidente da Câmara ----------

Sobre esta matéria, podem confrontar a IP, uma vez que decorreu do encerramento da passagem direta ao IP3, onde foi colocada uma barreira. ----------

Senhor Vereador António José de Magalhães Cardoso ----------

Referiu que este desenho está na Câmara Municipal e em defesa do Executivo anterior, porque é verdade, referiu que a única Câmara Municipal que deu parecer sobre esse estudo, foi precisamente a de Penacova, que contratou um consultor, sendo que esse contrato foi terminado já neste mandato.

O **Senhor António Costa** disse que na altura foi a Câmara que assinou, em como aceitava aquele caminho. Considera que um Presidente de Câmara nunca devia assinar nesta situação e se o Dr. Humberto Oliveira não o tivesse feito, a situação seria diferente. ----------

O **Senhor Vereador Magalhães Cardoso** disse que é preferível estar assim do que não ter nada. ----

Por sua vez o **Senhor António** entende que era preferível manter-se o que estava, porque o que se fez não é nada. Naquela estrada mais metro menos metro de largura, a despesa não seria assim tanta e aquele trabalho não se justifica. ----------

Senhor Presidente da Câmara ----------

Argumentou que o assunto não está esquecido, estiveram no local com a Engenharia Militar à procura da melhor alternativa, mas se os proprietários junto ao atual acesso estiverem disponíveis para um alargamento, será mais fácil resolver. Entretanto vão insistir junto da IP para saber por que razão não foi construído o acesso alternativo. ----------

Logo que haja uma solução o Senhor António Costa será o primeiro a saber. ----------

Senhor Vereador Pedro João Soares Assunção ----------

Para que conste, o Senhor António referiu, a determinada altura, que o Veterinário foi ver os animais e disse que se não resolvesse durante o dia, iria lá depois do horário de serviço. ----------

II

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

1. INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA. ----------

Desejou um Feliz Ano de 2025 e assinalou uma temática de relevo - a área do empreendedorismo e a fixação de empresas. ----------

Neste sentido informou que recentemente foi adjudicado um lote para instalação de uma nova empresa, no Parque Empresarial da Alagoa e brevemente estará disponível outro, sendo que nos últimos dias têm feito várias aquisições de terrenos. Totalizam cerca de 25.000m^2 e fazem parte da ampliação do Parque Empresarial da Alagoa. ----------

Como é sabido, o Plano de Pormenor foi aprovado, a par disso são conhecidos os planos de ampliação desta Área Empresarial, com uma localização geográfica bastante favorável, que permite atrair empresas. Esse é um trabalho que vão desenvolver nos próximos meses - adquirir parcelas de terreno, constituir novos lotes e instalar mais empresas.----------

2. INTERVENÇÃO DA VEREAÇÃO.----------

Senhora Vice-Presidente Magda Alexandra Maia Rodrigues----------

Começou também por desejar um Ano Novo Feliz. ----------

Deu conta que esteve, juntamente com o Senhor Presidente, no jantar no 92º Aniversário do Mocidade Futebol Clube, deixando publicamente os parabéns a esta coletividade, que não é apenas desportiva, mas também cultural, e que se tem destacado nessas áreas. ----------

Neste momento dirige, à família do Mocidade Futebol Clube e também à família do Senhor Alberto Lopes Duarte, propriamente dita, que foi Presidente daquele clube, sentidas condolências.----------

Acrescentou que no passado domingo, estoicamente, fizeram a Caminhada dos Reis, na União das Freguesias de S. Pedro de Alva e S. Paio de Mondego, que fez o favor de ceder as instalações das Ermidas. ----------

Senhor Vereador Carlos Manuel Santos Sousa----------

Desejou um Excelente Ano de 2025, seguramente um ano de grande atividade política neste Município e no País. ----------

Senhor Vereador António José de Magalhães Cardoso ----------

Desejou um Feliz 2025, e destacou um evento em que participou hoje, na Câmara Municipal da Mealhada, que tem a ver com um projeto de modernização da área urbanística, muito interessante. Os problemas da Mealhada não serão totalmente iguais aos de Penacova, contudo o que aquele Município apresentou agora, como resultados do projeto que empreenderam e que custou uns largos milhares de euros, tem indicadores piores dos que Penacova já tem atualmente. São realidades diferentes, isto é, os prazos médios de apreciação dos projetos urbanísticos, na Mealhada, situam-se em cerca de 36 dias e em Penacova nos 20 e pouco, mas veio de lá relativamente confortado e satisfeito com o que viu. ----------

Deu os parabéns ao Município da Mealhada pelo que conseguiu fazer, porque antes deste projeto os prazos eram de mais de 100 dias, ou seja, tiveram ganhos de cerca de 66% na redução dos tempos de resposta.----------

Também saúda os serviços do Município de Penacova, pela forma como estão organizados, porque tem indicadores bastante simpáticos. ----------

Senhora Vereadora Sandra Margarida Ralha da Silva----------

Começou por agradecer, dado que recebeu a fatura da água, juntamente com um Postal de Natal. Nota-se que vai ser um ano enérgico, particularmente já um sinal, talvez, que vão existir eleições autárquicas. ----------

Neste contexto, aborda a síntese das principais propostas que o Senhor Presidente e o PSD apresentaram, até porque se avizinha o final de mandato, para saber quais as que se concretizaram, das dezasseis, que passa a elencar: ----------

1- Consolidação de Polos de Acolhimento Empresarial. O Senhor Presidente falou da fixação de empresas na Alagoa, mas no programa eleitoral também constava a Espinheira, a Penaparque, os Covais, Vale das Éguas e etc.. Gostaria de perceber o que fizeram mais neste ponto.----------

2- Concessão de apoio aos trabalhadores que venham a integrar quadros de empresas com sede social em Penacova e que aqui residam ou venham a residir.----------

3- Instituição do Conselho Local para a Competitividade e do Gabinete do Investidor. ----------

4- Criação do Programa Municipal de Apoio ao Empreendedorismo.----------

5- Criação do Programa Municipal de Apoio à Atividade Rural. ----------

6- Estabelecimento de um Mercado Local de Produtores ou Feira do Campo e de um Marketplace para unir todos os negócios Locais numa única plataforma. ----------

7- Reabilitação dos Moinhos da Atalhada enquanto projeto turístico de elevado potencial.----------

8- Estabelecimento de um Programa que incentive as espécies florestais autóctones e uma floresta mais resistente ao fogo.----------

9- Criação de Apoios aos Idosos que permitam comparticipação supletiva de medicamente e de tratamento, nos casos mais necessitados.----------

10- Criação de um sistema de mobilidade baseado no transporte a pedido, tendencialmente gratuito, em todo o concelho. ----------

11- Estabelecimento de regulamentação de apoio social que assuma, a cargo do Município, parte de aumentos exagerados no tarifário da água e do saneamento.----------

12- Dinamização do Conselho Municipal da Juventude e do Orçamento Participativo Jovem.----------

13- Elaboração de um Programa Cultural integrado no Município, com o contributo de todas as associações culturais, desportivas e recreativas do concelho. ----------

14- Criação de um Gabinete de Proximidade ao Munícipe, com estreita articulação com as Juntas de Freguesia e o projeto Penacova + Próxima.----------

15- Reformar a Descentralização de Competências e as funções camarárias do apoio às Juntas de Freguesia, de acordo com o princípio da subsidiariedade. ----------

16- Rever o Plano Diretor Municipal de Penacova, no sentido de disponibilizar mais áreas de Acolhimento de novos Investimentos Relevantes. ----------

Importa dizer que, há aqui muitas propostas que nem sequer avançaram, na sua perspetiva, pelo que gostaria de ter o feedback do Senhor Presidente relativamente ao exposto. ----------

Passando a outro assunto, o Festival da Lampreia de 2025, pergunta o ponto de situação, se já começaram a contactar os responsáveis da restauração. Gostariam de perceber se este ano se vai realizar e em que moldes, se existem lampreias para confecionar, ou se tem de encontrar outra solução, dentro da variadíssima gastronomia que existe em Penacova.----------

Por último, solicitou, se possível, uma listagem das pessoas que estão a recibo verde e a respetiva remuneração, funções e duração do contrato.----------

Senhor Presidente da Câmara ----------

Agradeceu as questões colocadas pela Senhora Vereadora Sandra Ralha, em relação às propostas, que considera, na sua generalidade, encaminhadas ou resolvidas:----------

No que se refere aos Polos de Acolhimento Empresarial, foram aprovados os Planos de Pormenor para duas áreas de acolhimento empresarial – Alagoa e IC6 e como disse há pouco estão a adquirir mais terrenos; ----------

Ainda neste âmbito, apresentaram uma candidatura ao PT 2030 para uma aceleradora de empresas, na antiga Escola Primária de Figueira de Lorvão, já submetida, designada "Centro de Negócios Penaparque". ----------

Em sumula, estão a trabalhar no acolhimento de empresas, para além de outras iniciativas neste sector. Esteve presente na Web Summit para assinatura de um protocolo para Startups, têm um consórcio Invest +, com vários Municípios da região, incluindo Coimbra, para atração de investimento.

O Gabinete do Investidor, esteve a funcionar durante algum tempo, com uma economista, que deu apoio no contacto com os empresários. No último ano decidiram avançar com um protocolo com a ACIBA, instalou aqui o Espaço Inovação, e os contactos com os investidores são feitos através desse balcão. Isto para além de todo apoio que o Município dá, sempre que é contactado diretamente. -------

Quanto aos Mercados Locais, basta olhar para o que se fez nos últimos dois anos, com o programa Aldeia em Festa e os Mercadinhos, que mobilizaram muitos pequenos produtores, que se podem inscrever livremente. Possibilita o escoamento da sua pequena produção agrícola, produtos hortícolas, enchidos, queijos, mel, etc.. Tem dado oportunidade a todos, de forma descentralizada, e considera que têm sido bem-sucedidos.----------

Relativamente aos Moinhos da Serra da Atalhada, foi possível assinar, no ano transato, um contrato com um novo concessionário, através da Penaparque, e neste momento já estão dois moinhos a funcionar. Constam nas plataformas digitais, com um índice muito razoável de ocupação, e o objetivo do promotor é avançar gradualmente para a recuperação dos outros moinhos, e do edifício de apoio. -

Na área da Floresta foram realizadas algumas iniciativas pontuais, no ano transato, uma reflorestação considerável no Chão da Mata, Freguesia de Sazes do Lorvão, várias ações na Serra da Atalhada e mais recentemente o projeto Bee Food, no âmbito de uma candidatura da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra. Para este ano estão previstas outras ações de reflorestação, entre a zona da Portela de Oliveira e o Bussaco.----------

Em termos de Apoio a Idosos, assinaram, no passado ano, um protocolo com a Associação ABEM, que ampliou o número de pessoas que beneficiam do desconto em medicamentos, sendo que estas questões podem ser mais detalhadas pelos Vereadores dos respetivos pelouros. ----------

No âmbito da Mobilidade, apresentaram candidatura para aquisição de um autocarro elétrico, que foi aprovada, mas sem financiamento, ou seja, a verba foi toda canalizada para as grandes Áreas Metropolitanas e Lisboa e do Porto, o que lamentam. O objetivo era ter um autocarro elétrico a fazer um circuito à volta de Penacova, mas vão ver dessa possibilidade, com o novo operador que se segue à Transdev.----------

Para além disso está a funcionar o Sit Flexi – transporte a pedido, que já chega a sete dezenas de localidades do concelho.----------

No que respeita ao Tarifário Social da água, é atribuído de acordo com o ficheiro da DGAL, suportado financeiramente pelo Município, que inclui mais de mil consumidores.----------

O Conselho Municipal da Juventude foi instituído e há uma serie de iniciativas que a Senhora Vice-Presidente poderá complementar, desde o Orçamento Participativo Jovem e outras ações implementadas ao longo do tempo, direcionadas para esta população. ----------

A nível do Programa Cultural que envolva as associações, destaca a iniciativa Aldeia em Festa envolve todas elas, bem com as que são convidadas para fazerem parte do cartaz. Tem sido uma premissa que ao longo do Aldeia em Festa, que a animação seja assegurada por grupos do concelho.

Nas Festas do Município também têm o cuidado de, pelo menos num dos palcos, ter grupos musicais, filarmónicas, grupos de teatro, de dança, de desporto do concelho.----------

Criaram um programa específico para as Filarmónicas, que tem resultado, com novos executantes, designado Filarmónica Vai às Escolas, com mais uma edição a decorrer este ano, já com um espetáculo no último fim-de-semana, na Casa do Povo de Penacova e os próximos em S. Pedro de Alva e Lorvão. ----------

Registam-se assim um conjunto de iniciativas, que têm envolvido as associações e o associativismo. -

Considera, pois, que estas dezasseis medidas estão quase todas implementadas, mas ainda assim, o mandato não terminou e haverá certamente oportunidade de lhe dar continuidade.----------

Senhor Vereador Carlos Manuel Santos Sousa----------

Acrescentou, no que se refere à descentralização com as Freguesias, que foi criado mais um Posto de Atendimento ao Cidadão, na Espinheira, e atendimento social decentralizado em todas as Freguesias, pela equipa técnica, que todos os meses se desloca às respetivas sedes. ----------

Ainda no âmbito do trabalho descentralizado, que também considera apoio social a outro nível, não apenas destinado a pessoas carenciadas, criaram três Polos do Clube Sénior. Em breve vão entrar em funcionamento mais três, tendo como objetivo chegar a todas as Freguesias, porque também isso vai contribuir para o bem-estar social. ----------

Por outro lado, foi aprovado o CLDS e apesar da equipa já ter começado a trabalhar, foi há poucos dias homologado o despacho que aprovava a candidatura de mais de meio milhão de euros, para esta dinamização social. Em breve será apresentado publicamente a todas as entidades sociais, a todos os que queiram participar, com um Plano de Atividades para quatro anos. ----------

A este propósito, se a Senhora Vereadora Sandra Ralha permite, recorda que foi este mesmo CLDS que o anterior Executivo não conseguiu implementar no concelho. Tiveram a candidatura aprovada, mas foi revogada, porque não conseguiram fazer parceria com as IPSS do concelho, para implementar esse CLDS. E de facto se o programa que esteve aprovado e ainda começou a funcionar na Fundação Mário da Cunha Brito, se tivesse concretizado, estava agora a iniciar o quinto ano de vigência e neste caso vai apenas agora começar a trabalhar, no seu primeiro ano de atividade. ----------

Relativamente ao apoio ao medicamente, não só alargaram o número de cartões, como também as farmácias e neste momento todas aderiram a este programa, que está à disposição das pessoas em todas as Freguesias, o que também é importante, porque não obriga a grandes deslocações. ----------

Senhor Vereador António José de Magalhães Cardoso ----------

Em complemento, salientou que para além dos Planos de Pormenor estarem neste momento aprovados, os loteamentos de Alagoa e dos Covais foram alterados, já que num dos locais existiam situações ilegais e no outro nem se conseguia comercializar os lotes. Foram vendidos quatro lotes industriais, neste mandato e o condomínio Penaparque, na Espinheira, registou uma intervenção na cobertura. ----------

Na questão do PDM, por exemplo, este foi alterado no sentido de maximizar a capacidade de atração de novos investimentos. A última medida referida pela Senhora Vereadora fala em rever o Plano, mas na verdade este Executivo conseguiu adequar esse princípio, da revisão do Plano, numa alteração ao PDM. Penacova é dos Município no país, cerca de 15%, que conseguiu adaptar o PDM à legislação em vigor. ----------

Recorda ainda que o apoio às atividades das Freguesias teve um incremento, com o reforço das verbas, que se insere no objetivo número quinze das medidas apontadas.----------

No que se refere ao Gabinete de Proximidade ao Munícipe, não existe uma estrutura assim designada, mas como já referido foi criado mais um Espaço do Cidadão, um Balcão de Inclusão, um Canal de Denúncias e a aprovação do Plano Municipal para a Igualdade e não Descriminação. ---------

Foram ainda dinamizadas visitas às Freguesias, no âmbito na iniciativa Unir as Pontas, que não deixa de ser uma das linhas do projeto Penacova + Próximo.----------

O Sit Flexi, foi dinamizado e já se realizaram mais de mil viagens. Penacova é o concelho da área da CIM que tem mais utilizadores registados no sistema. Embora esteja longe de ser um dos maiores concelhos, lidera em termos de número de utilizadores. ----------

Finalmente, ainda nas questões florestais, recorda os programas Condomínio de Aldeia e Aldeias Seguras Pessoas Seguras e ainda a iniciativa a que o Senhor Presidente se referiu, no Chão da Mata, que tem a ver com o projeto Criar Bosques, ao qual o Município tinha aderido, mas não havia nenhuma ação em concreto. ----------

Por último, para além dos Mercadinhos Locais, recorda que desenvolveram a Feira dos Sabores da Terra. ----------

Ainda no Apoio à Atividade Rural, não há nenhum programa municipal estruturado, mas medidas que contribuem para a dinamização de atividades em solo rural, designadamente: apoio à apicultura, combate à vespa velutina (é certo que vinha detrás), gestão de combustíveis e novamente os Condomínios de Aldeia.----------

O **Senhor Presidente da Câmara** agradeceu aos Senhores Vereadores por terem recordado mais algumas ações realizadas neste mandato, que ainda está a decorrer e, portanto, julga que vão conseguir o pleno das dezasseis medidas que a Senhora Vereadora elencou.----------

No que se refere ao Festival da Lampreia, informou para na próxima semana vão reunir com a restauração e com uma empresa que se disponibilizou a fornecer lampreia aos restaurantes, para ver se é possível compatibilizar os interesses das duas partes, e nesse caso, poder realizar o Festival da Lampreia este ano.----------

Senhora Vereadora Sandra Margarida Ralha da Silva----------

No sentido de fechar e esclarecer os assuntos expostos, particularmente a questão do CLDS a que o Senhor Vereador Carlos Sousa se referiu, congratulou-se pelo facto de este programa existir em Penacova. Mas julga que o Senhor Vereador não está a ser correto quando diz que de certa forma o anterior Executivo não conseguiu. Aconteceu que infelizmente houve uma situação, a nível da instituição, e as coisas não correram bem. ----------

Considera que fica mal a um Vereador dizer as coisas dessa forma, não o pode permitir e por isso deixa o seu desagrado. ----------

Por outro lado, é curiosa a forma como este Executivo, em funções, fala destas propostas como se as tivesse apresentado e executado totalmente, o que não é verdade. E pessoas com quem falam no exterior dizem isso mesmo, que não é verdade, o que lhes deixa algum conforto, embora também entristeça, porque querem o melhor para Penacova. ----------

A título de exemplo, desconhecem o que se passa com Orçamento Participativo e qual o ponto de situação. Depois há outras questões já vinham do passado, ainda bem que algumas avançaram e estão a tentar melhorar, nomeadamente o SitFlexi que foi dinamizado, a ABEM que aumentou o número de farmácias e bem. Porque quando se inicia um projeto as pessoas reagem com preocupação e têm de perceber se corre bem, para que depois haja maior adesão.----------

O Condomínio de Aldeia é também um projeto que já vinha detrás e ainda bem que continua. E poderia ainda dar mais exemplos.----------

Ou seja, devem ter também a humildade de dizer que há muita coisa para fazer. E não lhe parece que seja verdade afirmarem que as medidas estão quase todas implementadas, no entanto vão aguardar para perceber o que continuam a fazer. ----------

Até porque, por exemplo, na questão dos eventos e outras medidas, tentaram muitas vezes e nalgumas áreas, particularmente nos eventos, dizem que fazem os eventos nas aldeias, mas por exemplo terminaram com a Feira do Mel e do Campo, fazem de outra forma. ----------

Considera, pois, que as propostas ainda não estão concretizadas e muitas delas certamente estavam com uma expectativa e ficaram aquém com estas iniciativas. ----------

Senhor Presidente da Câmara----------

Em relação aos eventos, não concorda com a sua apreciação da Senhora Vereadora. ----------

Pelo contrário, os eventos que tem organizado, na sua maioria, têm tido um êxito enorme, basta ver o Street Food, que veio trazer uma vida nova à zona do Mirante Emidio da Silva, que até aqui estava completamente esquecido. Também a Mostra Nacional de Doçaria Conventual, nunca tinha sido feito

um evento com aquela envergadura e regularidade no Mosteiro de Lorvão, realizam-se alguns eventos, mas de uma forma muito pontual.----------

Refere ainda a Bienal de Música do Mosteiro de Lorvão, com uma grande aceitação por parte do público; à Volta dos Livros, dirigido às crianças, com sessões sempre esgotadas e este ano de 2025 com mais qualidade, com novas profissões. Enfim, uma série de eventos e iniciativas que tem colhido um grande feedback por parte das pessoas. Pelo que, não vê que haja fracasso de qualquer um deles. ----------

Efetivamente os eventos tem conseguido atingir o seu objetivo, que é trazer novos públicos, pessoas de fora que não conheçam este território, que não conhecem Penacova. Tem captado a atenção desses novos públicos e veem isso no feedback da imprensa, na televisão, nos jornais, na forma como estes eventos são tratados na comunicação social.----------

A oferta cultural que promovem no Auditório, que tem restrições à lotação, não chega a duzentos lugares e mesmo assim tem permitido montar uma agenda cultural com uma diversidade de espetáculos, com grande aceitação e adesão por parte do público, numa altura em que era impensável. Basta recuar uns anos atrás, arriscar fazer espetáculos no auditório, com preços como os que se estão a praticar. ----------

Na altura os espetáculos que se realizavam no auditório eram teatro de revista, pontualmente um ou outro espetáculo musical, mas não com a visibilidade, com os nomes, com os atores e bandas de renome nacional que conseguem agora trazer ao auditório. ----------

Destaca assim que nesse aspeto deram um grande salto qualitativo e os resultados estão à vista. Só não vê quem não quer.----------

Senhora Vice-Presidente Magda Alexandra Maia Rodrigues----------

Relativamente a um assunto focado, que me é muito caro, esclarece o seguinte: as políticas públicas de juventude não são algo que tenha vindo detrás. ----------

Tal como referido, foi este Executivo que criou e implementou o Conselho Municipal da Juventude e também foi este Executivo que criou o Orçamento Participativo Jovem.----------

O facto de ser um Orçamento Participativo vocacionado para os jovens é uma escolha deste Executivo, que assumem, todos, porque o regulamento foi aqui votado por unanimidade e visa promover a participação cívica jovem. Porque é dos jovens que vive o futuro, para o bem e para o mal, e absolutamente para o bem. Foi essa a opção tomada. ----------

O prazo de candidaturas terminou no dia 30 de novembro, foram apresentadas três, mas ainda não tiveram oportunidade de as analisar, dado que, entretanto, ocorreu o período de discussão do orçamento, uma fase de intensidade de trabalho que quase todos os que estão presentes já viveram.-

Como tem lugar no júri é sua obrigação estar presente na deliberação, mas prevê que os resultados vão ser conhecidos nos próximos dias. ----------

Em matéria de juventude, em 2023, neste mandato, o Município aderiu à Rede de Municípios Amigos da Juventude e em 2024, também neste mandato, recebeu o galardão de Município Amigo da Juventude, na categoria de 4 estrelas, distinção atribuída pela Federação Nacional de Associações Juvenis. Portanto falta apenas uma estrela ao Município de Penacova, para lhe ser atribuído o galardão 5 estrelas, cumprindo assim todos os critérios definidos neste âmbito. ----------

Dinamizaram ainda o Fórum da Juventude e em coordenação com o serviço de educação, promoveram a Feira de Orientação Vocacional, ambos os eventos neste mandato, pela primeira vez. -

Em matéria de políticas publicas de juventude, como aliás o demonstram estes galardões recebidos, o Município de Penacova está nos lugares cimeiros, o que é motivo de orgulho. ----------

Senhor Vereador Carlos Manuel Santos Sousa----------

Retoma a questão anterior relativa ao CLDS, já que se trata de um assunto que conhecia bem, porque à data pertencia à direção de uma IPSS, no sentido de esclarecer, até porque já percebeu a linha de raciocínio do Partido Socialista: tudo o que foi feito ou vem detrás, ou então é da responsabilidade de outras entidades que não o Município. ----------

Assim destacou: ----------

É inquestionável que houve um programa CLDS aprovado para o Município de Penacova. Isso é factual, é objetivo e não merece qualquer discussão.----------

Decorre também da legislação, que cabe ao Município aprovar o coordenador do CLDS, para que esse programa possa ser implementado no concelho, independentemente da entidade coordenadora.

É inquestionável que no primeiro CLDS, o Município aprovou o coordenador, esse coordenador iniciou funções, interrompeu-as por falta de condições de trabalho na instituição que inicialmente se disponibilizou para acolher o CLDS.----------

É inquestionável também que à data não foi possível no concelho, encontrar outras instituições que implementassem o CLDS. Houve duas instituições, que inclusive escreveram uma carta ao então Executivo, a Santa Casa da Misericórdia, que se disponibilizou para coordenar o CLDS que,

entretanto, foi revogado e havia outra instituição que estava disponível para colaborar com a implementação desse CLDS.----------

A verdade é que o Executivo de então não aceitou que fosse a Santa Casa da Misericórdia a coordenar o anterior CLDS.----------

E é inquestionável que cabe ao Município escolher a entidade coordenadora e aprovar o coordenador do CLDS. ----------

É inquestionável que agora foi possível aprovar a candidatura, escolher uma instituição coordenadora do CLDS, que para o caso nem é uma IPSS do concelho, é a ADELO. As IPSS foram todas chamadas para serem executoras e das cinco, três disponibilizaram-se para o efeito e, portanto, estão a executar o programa. ----------

Esta é a realidade, factual e incontroversa.----------

Por outro lado, o trabalho do Executivo não se cinge ao que consta das propostas então apresentadas no programa eleitoral, mas a tudo o que foi, pelo se vai referir a uma, que é o reflexo do empreendedorismo deste Executivo e do seu Presidente de Câmara. ----------

Não consta em nenhum programa eleitoral que este Executivo se comprometia a encontrar uma solução para o antigo Hotel de Penacova, que estava devoluto há anos. A verdade é que em três anos foi encontrada uma solução, o investimento está à vista e resultou numa vantagem competitiva.

E apesar de já ter percebido que faz parte do discurso do PS dizer que o sucesso daquela solução não é por intervenção, nem é louro do Município, se não fosse o nosso Presidente da Câmara investir na procura de um promotor para aquele Hotel, não tínhamos o Vila Galé instalado em Penacova. ------

Essa é uma realidade e por muito que V. Exas quisessem que o Hotel continuasse às moscas, a verdade é que uma nova vida está a nascer no fundo da Vila. ----------

Isso é bom, não é para este Executivo, é bom para o concelho, é bom para esta terra, vai trazer dinamismo e investimento, um motivo de orgulho para todos os penacovenses.----------

Senhor Presidente da Câmara----------

Ainda no âmbito das propostas culturais e dos eventos, lembrou também a realização do Saltarico, que tem acontecido em simultâneo com o Street Food, que foi um êxito. ----------

Em 2024 realizaram, pela primeira vez, o Festival de Artes de Rua, com o objetivo de animar o Centro Histórico de Penacova, com a adesão de muitas das associações que se mobilizaram para estar presentes e que foi também um grande sucesso.----------

Tem ainda procurado estabelecer parcerias com o exterior, para dar uma outra dinâmica e visibilidade a Penacova e ao seu património.----------

Nesse sentido, no próximo dia 25 de janeiro, na Casa das Artes Martins da Costa, vai ser apresentada a imagem, a identidade, e o programa do Festival Artes, Designer e Arquitetura. Esta iniciativa vai decorrer em julho em Penacova, na Casa das Artes, no Parque Verde e em outros locais emblemáticos da Vila. ----------

São parcerias que dão prestígio e visibilidade ao concelho, neste caso com o Instituto Luso Americano PRAT, o Departamento de Arquitetura da Universidade de Coimbra, e a Fundação Luso Americana para o Desenvolvimento, que abre portas para outros projetos na área cultural de maior dimensão. ----------

Senhora Vereadora Sandra Margarida Ralha da Silva ----------

Disse que relativamente ao CLDS não pode concordar com o Senhor Vereador Carlos Sousa. ----------

Salientou que fica feliz pelo facto de o CLDS ter vindo para Penacova, embora com uma instituição coordenadora externa a liderar este processo, mas que as outras entidades de Penacova executem o programa e que seja realmente uma mais valia para os nossos munícipes. Isso é que é realmente importante. ----------

Não considera que seja importante o que o Senhor Vereador referiu, tentando colocar culpas onde elas não existem, já que tudo foi feito e entregue a uma instituição, mas infelizmente as coisas não correram bem. Porém não estão aqui para ver essa questão que correu menos bem, mas sim para felicitar o investimento, que é muito importante. Foi a primeira vez que o CLDS 4 veio para Penacova, depois não foi possível executá-lo, agora foi aprovado este, espera que seja executado, e que resulte numa mais valia para as pessoas. ----------

Senhor Vereador Pedro João Soares Assunção referiu: ----------

Desejo um Bom Ano a todos, que tenham uma vida cheia de encontros e desencontros, mas que na totalidade não será perfeito, porque nós também precisamos. É ano de eleições e espero que essa felicidade seja nossa.----------

Espero que apesar das grandes bandeiras agora agitadas pelo Senhor Vereador Carlos Sousa, que o Partido Socialista com bandeiras menores, faça um maior número, para que no fim das próximas eleições volte novamente a ter um Presidente de Câmara, como desejamos. ----------

De facto, o programa do PSD e o programa do PS, cingem-se unicamente e simplesmente, cada um à sua maneira, a tentar trazer o melhor à nossa terra. Mas é política, a seguir a uns vem outros, e sinceramente que desta vez sejamos nós. Por vezes não são os grandes negócios que são mais importantes, mas as pequenas coisas que se fazem todos os dias, o varrer à porta das pessoas, o fazer um muro, etc.----------

Apesar de o Hotel de Penacova ser uma obra esperada há muitos anos, muitas outras coisas ficam por fazer e na altura certa o povo será o decisor. Não obstante as beneficências que fizerem, que em algumas aplaudimos, outras nem tanto, esperamos que nas próximas eleições o resultado nos seja favorável. ----------

3. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DAS ATAS N.º 23 E 24, DE 17 E 27 DE DEZEMBRO DE 2024.----------

Postas a votação, as atas n.ºs 23 e 24, referente às reuniões ordinárias de 17/12/2024 e 27/12/2024, antecipadamente distribuídas, depois de lidas foram aprovadas por unanimidade.----------

III

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

1 - DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA ----------

1.1 SITUAÇÃO DE TESOURARIA. ----------

Presente ao Executivo o Resumo Diário de Tesouraria referente ao dia 08/01/2025, pelo qual tomou conhecimento de que o total de disponibilidades deste município é de € 4.667.754,38 (quatro milhões seiscentos e sessenta e sete mil, setecentos e cinquenta e quatro euros e trinta e oito cêntimos), sendo o montante de operações orçamentais de € 4.222.215,05 (quatro milhões duzentos e vinte e dois mil, duzentos e quinze euros e cinco cêntimos) e o de operações não orçamentais de € 445.539,33 (quatrocentos e quarenta e cinco mil, quinhentos e trinta e nove euros e trinta e três cêntimos).---------- ----------

1.2 DECLARAÇÃO DE PAGAMENTOS, RECEBIMENTOS EM ATRASO E COMPROMISSOS PLURIANUAIS EM 31/12/2024. ----------

DECLARAÇÃO

Anabela Sousa Marques, Chefe de Divisão Administrativa e Financeira em regime de substituição, da Câmara Municipal de Penacova, para os efeitos previstos no artigo 15º da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 22/2015, de 17 de março, declara que: ----------

1. Todos os compromissos plurianuais existentes a 31 dezembro de 2024 se encontram devidamente registados na aplicação informática SNC – Sistema de Normalização Contabilística e são as constantes do seguinte mapa: ----------

Ano	Montante
2025	4 034 964,52
2026	1 373 995,20
2027	1 273 808,66
2028	1 222 969,34
Seguintes	8 068 750,96

2. Os pagamentos e recebimentos em atraso existentes a 31 de dezembro de 2024 são os mencionados no mapa seguinte: ----------

Pagamentos em atraso a 31-12-2024	0,00 €
Recebimentos em atraso a 31-12-2024	601 507,27 €

Esta informação nos termos da alínea c) do artigo 15º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, na sua redação, deve ser enviada à Câmara Municipal e Assembleia Municipal. ----------

O Executivo tomou conhecimento da Declaração de Pagamentos, Recebimentos em Atraso e Compromissos Plurianuais em 31/12/2024, devendo a mesma ser remetida à Assembleia Municipal.--

1.3 PROPOSTA DE FIXAÇÃO DO MONTANTE MÁXIMO COM ENCARGOS, PREVISTOS NO N.º 2, DO ARTIGO 5º, DO DECRETO-LEI N.º 209/2009, DE 3 DE SETEMBRO.

PROPOSTA

1. Considerando que, nos termos do n.º 2 do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 209/2009, de 3 de setembro – diploma que adapta a Lei n.º 35/2014, de 20 de junho à administração local (por força do seu n.º 3

do artigo 42.º) –, compete ao Executivo Municipal decidir sobre o montante máximo de cada um dos seguintes encargos: ----------

a) com o recrutamento de trabalhadores necessários à ocupação de postos de trabalho previstos, e não ocupados, nos mapas de pessoal aprovados e, ou ----------

b) com alterações do posicionamento remuneratório na categoria dos trabalhadores que se mantenham em exercício de funções; ----------

c) com a atribuição de prémios de desempenho dos trabalhadores do órgão ou serviço. ----------

2. Considerando que a decisão referida no número anterior é tomada no prazo de 15 dias após o início de execução do orçamento, em conformidade com o estipulado no n.º 3 do artigo 31.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada em anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho; -------

3. Considerando que, aquando da aprovação do Orçamento para 2025 em reunião de Câmara Municipal de 17 de dezembro de 2024 a rubrica "Alterações obrigatórias de posicionamento remuneratório" classificação económicas 01010402 está dotada em 1.003,00€; ----------

3. Considerando que, aquando da aprovação do Orçamento para 2025, em reunião de Câmara Municipal de 17 de dezembro de 2024, a rubrica "Recrutamento Pessoal para novos postos de trabalho" classificação económicas 01010404 está dotada em 202.501,00€; ----------

4. Considerando que, aquando da aprovação do Orçamento para 2025, em reunião de Câmara Municipal de 17 de dezembro de 2024, a rubrica "Recrutamento Pessoal para novos postos de trabalho" classificação económicas 01010604 está dotada em 1.001,00€; ----------

Propõe-se, tendo presentes o Orçamento e o Mapa de Pessoal para 2024 aprovados pela Assembleia Municipal, na sessão ordinária de 20 de dezembro de 2024, que a Câmara Municipal: -----

Delibere que o montante máximo dos encargos com: ----------

- A remuneração base no recrutamento de trabalhadores necessários à ocupação de postos de trabalho previstos e não ocupados seja de 202.501,00€ e 1.001,00€, de acordo com a respetiva classificação económica e; ----------

- As alterações obrigatórias de posicionamento remuneratório seja de 1.003,00 €.----------

O Executivo deliberou, por unanimidade, fixar o montante máximo dos encargos com: ----------

A remuneração base no recrutamento de trabalhadores necessários à ocupação de postos de trabalho previstos e não ocupados seja de 202.501,00€ e 1.001,00€, de acordo com a respetiva classificação económica e; ----------

As alterações obrigatórias de posicionamento remuneratório seja de 1.003,00 €. ----------

1.4 APROVAÇÃO DE QUOTIZAÇÕES DAS ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS E ASSOCIAÇÕES DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL, REFERENTE A 2025. ----------

O Município de Penacova é associado de diversas associações sem fins lucrativos, tendo por isso que proceder ao pagamento anual de quotas, propõe-se a aprovação anual das quotizações para o ano 2025, das Associações de Municípios, Assembleias Municipais e Associações de Desenvolvimento Regional, conforme tabela: ----------

Entidade		Valor	Periodicidade
631	ADESA	48.000,00€	Anual
2069	APSEB	100,00€	Anual
195	ADELO	12.500,00€	Anual
850	CACCRCoimbra	1.246,99€	Anual
5986	Destinature	900,00€	Anual
6112	FPDCS	500,00€	Anual
3105	FCPBL	160,00€	Anual
941	APSI	150,00€	Anual
2637	Qualifica	2.065,00€	Anual
1	ANMP	5.750,46€	Anual
5510	AMREN2	1.200,00€	Anual
29	ANMCH	357,00€	Anual
7614	ANAM	1.425,00€	Anual
2571	CIM	23.156,88€	Mensal 1929,74€/mês
Total		**97.511,33€**	

Informa-se que a CIM Região de Coimbra tem possibilitado aos Municípios optarem pelo pagamento da quota em regime de duodécimo em prestações mensais de igual valor, pode o Município se assim o entender deliberar nesse sentido.----------

Face à proposta apresentada, o Executivo deliberou, por unanimidade, aprovar as quotizações das Associações de Municípios e Associações de Desenvolvimento Regional referente a 2025. ----------

Mais deliberou que o pagamento da quota da CIM Região de Coimbra seja efetuado em regime de duodécimos em prestações mensais de igual valor.----------

1.5 CONHECIMENTO DAS ALTERAÇÕES N.º 28/2024 E N.º 1/2025 AO ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO. ----------

Senhor Vereador Carlos Manuel Santos Sousa----------

Ao esclarecer as alterações expôs que da alteração n.º 28 consta o reforço de verbas para: aquisição de água, ERSUC relativo a resíduos, EDP referente a consumos do pavilhão Gimnodesportivo, animação de Natal e taxa de recursos hídricos. ----------

Relativamente à alteração n.º 1/2025, destina-se a transferir duas obras de 2024 que não foram concluídas – as pavimentações da Lamprieira e pequenas obras a executar na Escola Básica Joaquim Marques de Oliveira, para possibilitar a emissão de parecer favorável da ANPC.----------

O Executivo tomou conhecimento das alterações n.º 28/2024 e n.º 1/2025 ao Orçamento e Grandes Opções do Plano.----------

1.6 RATIFICAÇÃO DE PAGAMENTO DE QUOTA À CHARTE EUROPÉENNE DES ABBAYES ET SITES CISTECIENS. ----------

O Executivo deliberou, por unanimidade, ratificar o pagamento de quota à Charte Européenne des Abbayes et Sites Cisteciens, no valor de 60,00€ (sessenta euros), referente a 2024.----------

1.7 ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL COMUM PARA RECRUTAMENTO DE UM TÉCNICO SUPERIOR NA MODALIDADE DE CONTRATO DE TRABALHO EM FUNÇÕES PÚBLICAS POR TEMPO INDETERMINADO, A AFETAR À DIVISÃO DE GESTÃO, PLANEAMENTO URBANÍSTICO E OBRAS PÚBLICAS. ----------

Senhor Presidente da Câmara ----------

Enquadrou este ponto expondo que se trata de um Técnico Superior na Área de Engenharia Civil, que é necessário reforçar, dado o volume de obras. ----------

Informação

Considerando que: ----------

1. Pelo disposto no artigo 33º, nº 1 do Anexo à Lei nº 35/2014, de 20 de junho, na sua redação atual é mencionado o seguinte: ----------

"O recrutamento é decidido pelo dirigente máximo do órgão ou serviço." ----------

2. O mapa de pessoal para o ano de 2025, aprovado pelo Órgão Deliberativo na sessão de 20 de dezembro de 2024, sob proposta do Órgão Executivo na sua reunião de 29 de novembro de 2024, prevê, entre outros, a possibilidade de celebrar os seguintes contratos: ----------

2.1 — Contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado:----------

- 1 Técnico Superior para a Divisão de Gestão de Planeamento Urbanístico e Obras Públicas, detentor de licenciatura na área de engenharia civil (sem prejuízo da aplicação do nº 2 do artigo 34º de Lei nº 35/2014, de 20 de junho). ----------

3. Os encargos com os postos de trabalho referidos no ponto anterior, estão previstos em orçamento;

.4. Nos termos do nº 4 do artigo 30º da Lei 35/2014, de 20 de junho, na sua redação atual (LTFP): ------

"4 - O órgão ou serviço pode ainda recrutar trabalhadores com vínculo de emprego público a termo ou sem vínculo de emprego público, mediante procedimento concursal a que possam concorrer os trabalhadores com e sem vínculo de emprego público" (...); ----------

5 - Que não é possível demonstrar a inexistência de pessoal em situação de requalificação apto para o desempenho das funções subjacentes às contratações em causa, atendendo a que no caso específico da administração local ainda não se encontra constituída a Entidade Gestora da Requalificação nas Autarquias (EGRA) a que se refere o artigo 16º do Decreto-Lei nº 209/2009, de 03 de setembro, na sua redação atual e de acordo com a solução interpretativa uniforme da Direção Geral das Autarquias Locais de 15 de maio de 2014, devidamente homologado pelo Senhor Secretário de Estado da Administração Local, em 15 de julho de 2014, "As Autarquias Locais não têm de consultar a Direção-Geral da Qualificação dos Trabalhadores em Funções Públicas (INA) no âmbito do procedimento prévio recrutamento de trabalhadores em situação de requalificação, ficando dispensada desta formalidade de consulta até à constituição da EGRA, junto da entidade intermunicipal"; ----------

6 - Os princípios de racionalização, eficácia, eficiência e da economia processual devem presidir à atividade dos serviços públicos; ----------

7 - O Orçamento de Estado para 2025, que se encontra aprovado, não se verificando qualquer impedimento relativamente à abertura do presente procedimento; ----------

8 - O Município tem assegurado integralmente e pontualmente o envio de informação à DGAL; ---------

Face ao exposto, proponho que: ----------

Se dê início ao procedimento concursal comum para constituição de relação jurídica de emprego público para ocupação do posto de trabalho, abaixo discriminado: ----------

- Carreira / categoria: Técnico Superior - Vínculo (CTFP Tempo indeterminado); ----------

- Atribuição / Atividade: As constantes no Anexo à Lei nº 35/2014 de 20 de junho: ----------

"Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão.----------

Elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços.----------

Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado.----------

Representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores."----------

Nível Habilitacional: Licenciatura na área de engenharia civil (sem prejuízo da aplicação do nº 2 do artº 34 da Lei nº 35/2014, de 20 de junho); ----------

Serviços a que se destina: Divisão de Gestão, Planeamento Urbanístico e Obras Públicas.----------

Remuneração: nos termos do artigo 38º do anexo à Lei nº 35/2014, de 20 de junho, na sua redação atual (LGTFP).----------

É imprescindível o recrutamento, tendo em vista assegurar o cumprimento das obrigações de prestação de serviço público legalmente estabelecidas, ponderada a carência dos recursos humanos no setor de atividade a que se destinam, bem como a evolução global dos recursos humanos na autarquia. ----------

As atribuições são os fins ou interesses públicos que o município deve prosseguir e para conseguir realizar tais finalidades precisa de meios.----------

O procedimento concursal apresentado nesta proposta pretende suprir as necessidades permanentes de recursos humanos no Divisão de Gestão, Planeamento Urbanístico e Obras Públicas, sem necessidade de ser constituída reserva de recrutamento interna. ----------

Demonstração dos encargos com os recrutamentos em causa previstos nos orçamentos dos serviços a que respeitam. ----------

De acordo com a proposta apresentada, o Executivo deliberou, por unanimidade, dar início ao procedimento concursal comum para a constituição de relação jurídica de emprego público para ocupação do posto de trabalho na carreira / categoria: Técnico Superior - Vínculo (CTFP Tempo

indeterminado) Licenciatura na área de Engenharia Civil, para os serviços da Divisão de Gestão, Planeamento Urbanístico e Obras Públicas. ----------

2 – DIVISÂO DE TURISMO E CULTURA ----------

2.1 TRANSFERÊNCIA DE VERBA NO ÂMBITO DO REGULAMENTO MUNICIPAL DE APOIO AO ASSOCIATIVISMO: ----------

2.1.1 RANCHO FOLCLÓRICO E ETNOGRÁFICO DO ZAGALHO E VALE DO CONDE EM APOIO A DESLOCAÇÕES. ----------

Analisado e discutido o assunto, o Executivo deliberou, por unanimidade, autorizar a transferência de verba, no montante de 368,00€ Euros (trezentos e sessenta e oito euros), para o Rancho Folclórico e Etnográfico do Zagalho e Vale do Conde em apoio a deslocações.----------

O compromisso da despesa depende da existência de fundos disponíveis, sendo o prazo de pagamento 31 de dezembro de 2024.----------

3 - DIVISÃO DE GESTÃO, PLANEAMENTO URBANÍSTICO E OBRAS PÚBLICAS----------

3.1 PROCESSO Nº 12/2024/24/0 – NELSON VILAS DOS SANTOS – LORVÃO – BENEFÍCIOS FISCAIS NO ÂMBITO DE LOCALIZAÇÃO IMÓVEL EM ARU.----------

Face à proposta apresentada, o Executivo deliberou, por unanimidade, aprovar a concessão de benefícios fiscais (IVA à taxa reduzida de 6%) para as obras de reabilitação urbana na Área de Reabilitação Urbana de Lorvão. ----------

Ausentou-se da sala a Senhora Vice-Presidente Magda Alexandra Maia Rodrigues. ----------

3.2 PROCESSO 01-191/1990 – ALEXANDRA MARGARIDA RODRIGUES SANTOS – ROXO – COMPENSAÇÃO MONETÁRIA PARA DISPENSA DE DOTAÇÃO DE LUGARES DE ESTACIONAMENTO. ----------

Uma vez que estamos perante uma alteração da utilização do edifício, tem de ser assegurado o cumprimento da 2.ª Alteração à 1.ª Revisão do PDM de Penacova, nomeadamente no que se refere aos parâmetros de estacionamento. ----------

Na memória descritiva, é mencionado que, dadas as dimensões do prédio, é impossível o cumprimento da dotação de estacionamento, sendo solicitada a dispensa, nos termos do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 83.º. ----------

Face ao exposto, o assunto deve ser remetido à Câmara Municipal para deliberar sobre a compensação em numerário a Câmara Municipal em 480,00 euros, dada a não dotação do número de lugares de estacionamento (4 lugares, com base no n.º 2 do artigo 57.º do RMUETA). ----------

Face à proposta apresentada, o Executivo deliberou, por unanimidade dos presentes, aprovar a compensação em numerário a Câmara Municipal em 480,00€, dada a não dotação do número de lugares de estacionamento (4 lugares, com base no n.º 2 do artigo 57.º do RMUETA). ----------

Regressou de novo à reunião a Senhora Vice-Presidente Magda Alexandra Maia Rodrigues. ----------

3.3 PARECER A EMITIR POR PARTE DA CÂMARA MUNICIPAL RELATIVAMENTE AO PROGRAMA REGIONAL DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO – PROT CENTRO. ----------

A Câmara Municipal tomou conhecimento do parecer da CIM-RC sobre os elementos do PROT-C apresentados na reunião da Comissão Consultiva de 6 de dezembro de 2024, com o qual se concorda (em especial quanto aos aspetos que têm incidência mais relevante no território do concelho de Penacova) e tomou também conhecimento do parecer prestado pela Senhora Chefe da Divisão de Gestão, Planeamento Urbanístico e Obras Públicas, sobre o qual manifesta também a sua concordância. ----------

3.4 BNAUT – APARTAMENTOS DE TRANSIÇÃO EM CHELO – RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO SENHOR VEREADOR DAS OBRAS MUNICIPAIS.----------

No Documento interno registado no Mydoc no I/28804 de 30/12/2024 no movimento 3 datado de 02/01/2025, consta o seguinte despacho do Senhor Vereador das Obras Municipais. ----------

"De acordo com o previsto nos artigos 379.º a 381.º do CCP, com a redação em vigor, e de acordo com o Auto de Trabalhos a menos, aprovo os trabalhos a menos no valor 10.768,56 € (dez mil, setecentos e sessenta e oito euros, e cinquenta e seis cêntimos), acrescidos de IVA." ----------

"O assunto deverá ser remetido à Câmara Municipal, para ratificação." ----------

O Executivo deliberou, por unanimidade, ratificar o despacho do Senhor Vereador das Obras Municipais. ----------

3.5 LISTAGEM DE ATOS PRATICADOS NO ÂMBITO DA GESTÃO URBANÍSTICA. ----------

O Executivo tomou conhecimento da listagem de atos praticados no âmbito da Gestão Urbanística. ---

As deliberações da presente ata foram aprovadas em minuta ao abrigo do preceituado no n.º 3 do artigo 57º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, com vista à sua executariedade imediata. ----------

ENCERRAMENTO

Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião, quando eram dezasseis horas e vinte minutos. ----------

Para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal e pela Secretária da reunião. ----------

O Presidente da Câmara Municipal

(Álvaro Gil Ferreira Martins Coimbra)

A Secretária

(Rosa Maria Martins Henriques)